

Assessoria a micro e pequenas empresas impactadas pela pandemia de Covid-19

Aline Fraga¹, Isadora Girardelo², Priscila Esteves³, Danilo Navarro^{3*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Restinga*. Porto Alegre, RS, Brasil. ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*. Osório, RS, Brasil. ³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Viamão*. Viamão, RS, Brasil.

O Brasil foi fortemente impactado pela pandemia do novo coronavírus, tendo uma expressiva retração do PIB em 2020 e alcançando máximas históricas de desemprego. Micro e pequenas empresas e empreendedores individuais, fundamentais para o desenvolvimento e sustentabilidade dos arranjos produtivos locais, enfrentaram ainda mais dificuldades, decorrentes das necessárias restrições impostas aos negócios. Nessa conjuntura, tornam-se necessárias ações de apoio na área de gestão e mercado, como o projeto de extensão "Assessoria a Micro, Pequenos Empreendedores e Empreendedores Individuais da Região Metropolitana de Porto Alegre impactados pela pandemia". Associado ao programa IF Mais Empreendedor Nacional, oferece apoio e orientação aos empreendedores atendidos mediante compartilhamento de conhecimentos a respeito das principais áreas de gestão, tencionando a sobrevivência, a manutenção e a expansão dos empreendimentos. Outrossim, o projeto visa atuar positivamente para o desenvolvimento da região das organizações assessoradas, em aspectos econômicos e sociais, tendo em vista que micro e pequenos empreendedores são responsáveis por empregar e contribuir economicamente de forma substancial em suas regiões. Em conjunto com coordenadores, servidores voluntários e estudantes, desenvolveram-se o diagnóstico empresarial e o planejamento de planos de ação individuais dos empreendimentos, conforme cronograma do projeto, através de reuniões entre equipe e proprietários. A partir dos dados coletados na etapa de diagnóstico, foram estabelecidas, durante a priorização, as demandas mais pertinentes das empresas para as finalidades do projeto. Objetiva-se acompanhar a execução dos planos de ação através da metodologia do ciclo PDCA. As quatro fases do ciclo (planejar, executar, agir e checar) irão auxiliar na gestão do projeto. Foram realizados diagnósticos empresariais para dezessete empresas de seis cidades do Rio Grande do Sul, com a participação de estudantes e servidores de nove campi do IFRS, e planejados mais de trinta planos de ação a serem executados no decorrer do projeto. Ademais, foi desenvolvido pelos estudantes, com o auxílio dos coordenadores, um boletim informativo semanal enviado para os empreendedores atendidos, conhecido como newsletter, com conteúdos instrutivos e recomendações de capacitações online e gratuitas ofertadas pelo próprio IFRS, por servidores e/ou estudantes do mesmo. Constatou-se que as principais demandas das empresas assessoradas estão relacionadas ao marketing e a finanças, áreas que impactam fortemente a situação das empresas, evidenciando a importância de ações como esta para a manutenção e sobrevivência das mesmas. Em conclusão, no avanço do projeto, confirmou-se que seus benefícios não se restringem apenas às empresas, pois suas atividades acrescentam na formação acadêmica e profissional dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: assessoria; empreendedorismo; pandemia;

Trabalho executado com recursos do Edital Chamada Pública IFRS N° 26/2021 Seleção de projetos para o programa IF Mais Empreendedor Nacional